

# Ibiuna Credit Master RF Infra Subclasse Ibiuna Credit Infra

» maio, 2026

**IBIUNA**  
INVESTIMENTOS

## Comentário Mensal

### Performance de maio

Os setores de utilidade pública e indústria e construção foram os principais destaques positivos do mês. Os setores de infraestrutura e papel e celulose foram os principais destaques negativos.

### Perspectivas para junho

Maio foi marcado por uma dissociação cada vez mais evidente entre os mercados de commodities e o restante dos ativos de risco globais. O conflito no Oriente Médio segue sem resolução, mantendo pressão relevante sobre o preço do petróleo, dos derivativos e de algumas outras commodities estratégicas. Ainda assim o S&P 500 encerrou o mês perto de sua máxima histórica em 7.580 pontos, alta de mais de 5% no mês, sinalizando que os investidores de renda variável passaram a tratar o conflito como um ruído de fundo, e não como um fator determinante para a alocação de portfólios. Entendemos que ainda existe um risco assimétrico caso o conflito se prorrogue por mais alguns meses, levando o preço do petróleo bem acima dos 150 dólares por barril.

A curva de juros americana subiu de patamar ao longo do mês, pressionada por dois fatores combinados: a alta da inflação, devido ao choque do petróleo, e a mudança no comando do Federal Reserve, com Kevin Warsh assumindo a cadeira de chairman do FOMC — enquanto Jerome Powell permanece como membro do board (algo inédito). Não esperamos nenhum corte de juros do Fed em 2026, com risco de algum aumento em 2027.

Nesse contexto, optamos por reduzir de forma relevante o risco da carteira offshore. Realizamos lucro em parte da carteira de bonds após a forte performance acumulada. O CEMBI registrou retorno positivo de cerca de 0,5% no mês, desempenho ótimo considerando a alta das treasuries. A taxa de 10 anos americana fechou o mês com 6 pontos base de alta a 4,44%, mas chegou a bater 4,66% no dia 19 de maio. O risco vs. retorno de alguns papéis nos spreads atuais deixou de ser convidativo dado as incertezas, o que motivou a redução das posições. Vale registrar ainda um tema político que acompanhamos com atenção no cenário latino-americano: depois de Argentina e Chile, é agora a vez da Colômbia caminhar para eleger um presidente de perfil conservador de direita — o candidato favorito, Abelardo De La Espriella —, movimento que reforça uma tendência regional historicamente positiva para a percepção de risco dos ativos de crédito da América Latina.

Novamente abrimos uma exceção ao nosso padrão de não citar nomes específicos. A Aegea, que em abril havia sido um detratador de performance e protagonizou um episódio delicado de credibilidade, apresentou três desenvolvimentos positivos relevantes em maio. O primeiro foi o anúncio de um aumento de capital, que reforça o comprometimento da companhia com a desalavancagem independentemente do desfecho da aquisição da Copasa. O segundo foi a divulgação do balanço do primeiro trimestre de 2026, com EBITDA levemente acima do esperado pelo mercado e redução de Capex, acompanhados de ajustes operacionais que a empresa vem implementando. Por fim a eventual aquisição da Copasa se dará fora do perímetro da empresa. Caso vençam o leilão, a empresa estará em uma SPV dos mesmos sócios, mas fora da estrutura da Aegea.

No mercado de crédito local tradicional, maio marcou uma virada importante. As debêntures convencionais, precificadas em CDI+, apresentaram fechamento de taxas em basicamente todos os níveis de risco — movimento bem-vindo após a correção generalizada observada entre março e o início de maio. A dinâmica que descrevemos nos meses anteriores, de um mercado sem comprador marginal relevante e com resgates pesando sobre o fluxo, começou a se reverter de forma mais consistente, com o mercado secundário recuperando liquidez e os spreads passando a refletir melhor os fundamentos dos emissores. O mês de maio ainda mostrou resgate líquido na indústria, porém com um arrefecimento relevante no nível comparado ao mês anterior.

No mercado de debêntures de infraestrutura, o movimento de normalização chegou mais tarde. Apenas no final do mês começamos a observar os primeiros sinais de estabilidade, depois de uma correção de preços intensa e prolongada. Em ambos os segmentos — CDI+ e incentivadas — os spreads atingiram níveis em que a relação risco vs. retorno voltou a ser atrativa, e esse reposicionamento orienta nossa estratégia de alocação para as próximas semanas.

Iniciamos maio com uma postura mais construtiva no crédito local, conforme escrevemos no último comentário, principalmente nas debêntures não incentivadas. Para as debêntures de infraestrutura, os spreads correntes nos parecem oferecer compensação adequada pelo risco e notamos o início da estabilização dos prêmios, nos levando a ficar cautelosamente otimistas também para essa subclasse de ativos. Na estratégia offshore, seguimos com exposição reduzida, monitorando a evolução das taxas americanas e aguardando que a condução da política monetária sob o novo comando do Fed ganhe contornos mais definidos antes de voltar a adicionar risco nessa frente.

### Atribuição de Performance

SETOR	MAI/26	2026	12M	24M
Bancos	-0,03%	-0,01%	0,08%	0,34%
Financeiro (ex - Bancos)	0,01%	0,05%	0,22%	0,31%
Consumo e Saúde	0,03%	-0,02%	0,12%	0,56%
Indústria e Construção	0,04%	0,05%	0,00%	0,06%
Infraestrutura	-0,14%	-0,29%	0,72%	1,33%
Mineração	0,00%	-0,13%	-0,15%	-0,09%
Óleo e Gás	0,03%	0,19%	0,31%	0,28%
Papel e Celulose	-0,04%	-0,06%	-0,07%	-0,07%
Telecomunicações	0,00%	-0,09%	0,02%	0,56%
Transporte e Logística	0,01%	-0,48%	-0,52%	-0,44%
Utilidade Pública	0,20%	-1,21%	-0,66%	0,12%
Tático e Hedge	-0,01%	0,17%	0,40%	0,31%
Caixa + Despesas	1,02%	5,30%	13,36%	25,44%
<b>TOTAL</b>	<b>1,12%</b>	<b>3,47%</b>	<b>13,83%</b>	<b>28,71%</b>
% CDI	105%	61%	93%	101%

ESTRATÉGIA	MAI/26	2026	12M	24M
Crédito Global	0,22%	0,21%	0,89%	0,97%
Local - Não Estruturados	-0,13%	-2,06%	-0,85%	1,67%
Local - Estruturados	0,00%	0,01%	0,49%	0,73%
Caixa + Despesas	1,03%	5,31%	13,30%	25,34%
<b>TOTAL</b>	<b>1,12%</b>	<b>3,47%</b>	<b>13,83%</b>	<b>28,71%</b>
% CDI	105%	61%	93%	101%

### Risco

Volatilidade	1,27%	1,49%	1,26%	1,08%
Stress	2,86%	5,76%	6,02%	4,68%
Exp. Média - Cred. Global	13,60%	11,96%	10,57%	9,11%
Exp. Média - Cred. Local	82,63%	78,34%	78,46%	80,26%
Quantidade de Ativos	182	187	167	151

### Índices de Mercado

	MAI/26	2026	12M	24M
CDI	1,07%	5,66%	14,82%	28,40%
IMA-B	0,31%	5,18%	10,52%	16,33%
IMA-B 5	0,97%	6,25%	12,26%	22,42%

# Subclasse Ibiuna Credit Infra

maio, 2026



## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2024	-	-	-	0,32%	0,95%	0,94%	1,02%	1,05%	1,05%	0,85%	0,68%	0,51%	7,62%	7,62%
% CDI	-	-	-	113%	115%	120%	112%	121%	126%	92%	86%	54%	103%	103%
2025	1,18%	1,46%	1,28%	0,94%	1,34%	1,66%	1,62%	1,69%	2,53%	0,20%	1,05%	0,83%	16,95%	25,86%
% CDI	117%	148%	133%	89%	118%	151%	127%	145%	208%	15%	99%	68%	118%	114%
2026	2,37%	0,64%	-0,43%	-0,25%	1,12%	-	-	-	-	-	-	-	3,47%	30,23%
% CDI	204%	64%	-	-	105%	-	-	-	-	-	-	-	61%	102%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	843.837.321
PL médio (12 meses)	485.783.097
PL de fechamento do mês do fundo master	950.160.048
PL médio do fundo master (12 meses)	1.294.337.934

## Estatísticas

	2026	Desde início
Meses Positivos	3	24
Meses Negativos	2	2
Meses Acima do CDI	2	16
Meses Abaixo do CDI	3	10

## Principais Características

### Objetivo da Classe

Ibiuna Credit Deb. Infra é um fundo de renda fixa dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional através de abordagem fundamentalista. O fundo é enquadrado na modalidade "Infraestrutura", nos termos da Lei nº 12.431/11, tendo isenção na tributação de Imposto de Renda. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

**CNPJ:** 54.518.925/0001-58

**Identificador da Subclasse:** 7NBT1734640051

**Código CVM:** 136506

**Início Atividades:** 19-abr-2024

**Gestão:** Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

**Auditor:** Ernst & Young

**Custodiante:** Banco Bradesco S.A.

**Administrador:** BEM DTVM Ltda.

**Tipo Anbima:** Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

**Tributação:** Isento

**Taxa Adm. Global e Custódia:** 0,80% a.a.\*

**Taxa Performance:** 20,00% sobre o que exceder o CDI<sup>§</sup>

\* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

§ Respeitando o *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate

### Dados para Movimentação

**Aplicação Inicial:** R\$ 1.000

**Movimentação Mínima:** R\$ 1.000

**Saldo Mínimo:** 1.000

**Aplicação:** D+0

**Cotização do Resgate:** D+30

**Liquidação:** D+1 após cotização

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br)

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 9º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 9º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 9º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Previdência Gestão de Recursos CNPJ 49.223.404/0001-33 Av. São Gabriel, 477, 19º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Administrador: BEM DTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar 06029-900 Osasco, SP, Brasil Tel: +55 11 3684 9401 www.bradescocustodia.com.br	Siga a Ibiuna: <a href="http://www.ibiunainvest.com.br">www.ibiunainvest.com.br</a> @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos Ibiuna Investimentos	 Autorregulação ANBIMA Gestão de Recursos
--	--	--	---	---	---	--

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br). As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.